

Relatório de Pesquisa – PCASP

A Confederação Nacional dos Municípios, preocupada com a adoção do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, realizou, em 2014, uma pesquisa de acompanhamento da implantação do PCASP em 3.607 municípios. Este estudo contou com a participação de 3.607 entes municipais de todas as regiões do país (Tabela 1), analisando como está a implantação do PCASP nos municípios brasileiros, verificando os principais desafios enfrentados e benefícios obtidos com a sua adoção.

Tabela 1 – Distribuição das regiões pesquisadas

Regiões	Quantidade de Municípios Pesquisados	Proporção dos Municípios da Região
Região Norte	147	32,67%
Região Nordeste	722	40,27%
Região Centro-Oeste	340	72,96%
Região Sudeste	1.275	76,44%
Região Sul	1.123	94,29%
Total	3.607	100,00%

Fonte: Confederação Nacional dos Municípios

Perfil dos contadores municipais

Para a análise do perfil dos contadores municipais brasileiros, foram realizados os seguintes questionamentos com os seus respectivos resultados:

Gráfico 1: Situação profissional do contabilista - Brasil



Fonte: Confederação Nacional dos Municípios

Em 2013 o mesmo questionamento foi realizado em 4.605 municípios. Comparando as duas pesquisas podemos verificar que houve diminuição em 1,6% no número de profissionais terceirizados. Em 2013, 37,3% dos municípios apresentaram terceirizados, enquanto em 2014, 35,7% estão neste quadro.

Implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

Quanto à implantação, os seguintes dados consolidados e por região foram obtidos conforme a seguir.

. Brasil – 3.607 Municípios pesquisados

Tabela 2: Em 2014, seu Município conseguiu implantar o novo plano de contas (PCASP)?

Não ou em implantação	1.102	30,6%
Sim	2.461	68,2%
Não responderam	44	1,2%
Total	3.607	100,0%

Fonte: Confederação Nacional dos Municípios

A partir dos dados apresentados, observa-se que 1.102 (30,6%) municípios pesquisados na amostra não implantaram o PCASP. É um número ainda bem representativo, uma vez que segundo a Portaria 634/2013 da Secretaria do Tesouro Nacional, a partir de 2015, todos os entes deveriam ter adotado o PCASP.

O que é mais preocupante é que as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, obrigatórias à luz da legislação, não são realizadas por 651 sistemas contábeis municipais. Ainda nesta linha, os registros contábeis em 8 classes de contas, como preconiza o PCASP e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), não são realizados por 689 sistemas municipais. Estes dados são expostos na tabela a seguir.

Tabela 3 - Quais dos procedimentos a seguir o sistema contábil de seu município já possibilita fazer?

Registrar os lançamentos com 8 classes de contas	2.918
Gerar balanço conforme as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP)	2.956
Registrar os procedimentos patrimoniais, tais como depreciação.	2.108

Fonte: Confederação Nacional dos Municípios

Os procedimentos patrimoniais são feitos somente por 2108 sistemas dos 3607 municípios pesquisados. Apesar de ainda não serem cobrados, esta Confederação já alerta que os sistemas contábeis devem estar adequadamente customizados para que

tais procedimentos sejam contabilizados adequadamente, contribuindo tanto para a qualidade das informações como também para a fidedignidade do patrimônio municipal.

Desafios enfrentados na implantação do PCASP

Outro ponto verificado na pesquisa foi a respeito dos principais desafios encontrados pelos entes para a implantação do novo PCASP. Nesta linha, os seguintes dados foram obtidos:

Tabela 4 - Quais as maiores dificuldades para implantação do novo PCASP? - Brasil

Apuração de informações patrimoniais para adaptação aos novos procedimentos	1792
Adaptação das rotinas contábeis para o novo PCASP	1627
Procedimento de correspondência entre as contas do antigo para o novo plano de contas	1229
Parametrização das rotinas de encerramento	1081
Integração dos sistemas auxiliares (se houver)	1069
Dificuldade em encontrar bons sistemas	1034
Outras.	886

Fonte: Confederação Nacional dos Municípios

O novo PCASP tem como uma de suas características o destaque para as informações patrimoniais. Com isso, torna-se necessário que os entes tenham um enfoque para o controle patrimonial, desta forma, o patrimônio público estará devidamente mensurado. Tendo em vista que as rotinas patrimoniais são novidades para muitos municípios, justifica-se o fato de 1.792 entes terem apontado a apuração de informações patrimoniais como o principal desafio.

Como a contabilidade é um ponto central para o registro dos atos da gestão municipal, a simples adoção do PCASP não garante o funcionamento normal das rotinas contábeis. Logo, a implantação do PCASP requer a adequada customização das rotinas para o novo plano de contas. Sendo assim, dois outros desafios estão intimamente envolvidos: a revisão dos procedimentos contábeis praticados pelo ente e o “de – para” do antigo plano de contas para o novo. Com “de - para” corretamente feito, a tendência é que as rotinas de encerramento sejam menos traumáticas.

Um ponto relevante desta análise é a dificuldade apontada pelos entes em encontrar bons sistemas. Este apontamento vai ao encontro da análise realizada na Tabela 3 (procedimentos feitos pelo sistema contábil). Não é pelo fato do sistema já ter o novo PCASP que ele já está pronto para a execução contábil. É necessário que o software seja capaz de efetuar corretamente as transações efetuadas pelo município, sendo necessário, por vezes, customizações contábeis. É válido ressaltar que os sistemas, por si só, não farão o trabalho sozinho; é necessário que o setor contábil tome a frente do processo, participando das customizações e envolvendo todos os demais

setores que são essenciais para o funcionamento da gestão, tais como: tecnologia da informação, arrecadação, recursos humanos, patrimônio, etc.